

# **O PROJETO CHEIRINHO DE MATO EM ARACAJU/SE COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**Francisca Mariana Dantas Rêgo<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

A questão ambiental consiste numa preocupação atual e esta presente em diversas escolas como ferramenta de educação ambiental, no ensino e aprendizagem dos alunos de toda a comunidade escolar, objetivando criar uma consciência ao cuidar do meio, com o intuito de incentivar a preocupação com as futuras gerações. Este artigo tem por objeto demonstrar as ações realizadas pelo projeto cheirinho de mato localizado em Aracaju /SE, esse projeto consiste num modelo de educação ambiental do colégio arquidiocesano, e tem como finalidade principal a formação de defensores do meio ambiente, e dessa forma investiga-la como modelo de educação formal. Foi realizada uma pesquisa *in loco* na escola, observando os diversos trabalhos realizados pelo projeto, e uma entrevista com o autor e organizador do projeto. Para dar suporte a pesquisa foi realizada uma pesquisa de fundamentação teórica acerca do histórico e conceitualização da educação ambiental. O “Cheirinho de Mato” promove uma educação ambiental formal aliando aulas educativas e expositivas com a prática vivenciada dentro do projeto. Com essa metodologia torna possível a conscientização para cuidar do meio que se vive buscando favorecer e proporcionar a interação/participação das gerações futuras nesse meio.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental; Meio Ambiente; Conscientização.

## **1 INTRODUÇÃO**

A reflexão acerca da complexidade ambiental é uma estimulante oportunidade para compreender as ações que agredem o meio, e utilizar a ferramenta educação ambiental para transformar e conscientizar os atores sobre a importância da preservação ambiental, tornando o processo educativo articulado e comprometido com a sustentabilidade.

Este estudo tem como proposta conhecer o projeto de educação ambiental “Cheirinho de Mato”, com o objetivo investigar o processo de ensino formal adotado pela escola, e como é feita a assimilação com a realidade ambiental. Realizando uma visita ao espaço para reconhecimento, aliada a uma entrevista com o idealizador e responsável pelo projeto: professor de Biologia e educação ambiental, Sr. Jose Bezerra Neto.

O projeto tem como finalidade formar cidadãos conscientes, através do engajamento ambiental.

O foco atual da educação ambiental é o consumo feito de forma consciente, isto beneficiaria o meio e o bolso. Visto que lixo só é considerado lixo se este não for reaproveitado, e existem diversas formas de fazer isso como demonstra o projeto.

A educação ambiental em sua dimensão questiona valores e premissas que implicam na maneira de pensar e dessa forma transforma conhecimento e práticas educativas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Apontamentos Históricos e Conceitualização de Educação Ambiental**

A relação entre meio ambiente e educação, tem por finalidade inserir os cidadãos na perspectiva a favor da preservação ambiental. E enfrenta vários desafios em seu processo, como a busca por novos saberes para explicar os processos sociais e problemas ambientais que passam por mudanças, e intensificam com o passar do tempo.

As origens das discussões acerca da educação ambiental no mundo segundo o ministério da educação datam de 1948, na qual foi realizado um encontro da União Internacional para a conservação da Natureza (UICN), sediado em Paris. Embora, essa questão começou a ser definida com mais ênfase somente com a Conferência de Estocolmo, em 1972, onde foi inserida na agenda internacional. A partir desse momento a problemática ambiental tem tido cada vez mais ênfase e sinais de reconhecimento da população frente à necessidade de cuidar do meio ambiente.

No Brasil, os movimentos acerca da questão ambiental surgiram paralelamente, como aponta Brasil (2007, p.13):

Temos a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que une as lutas pela liberdade democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organização da sociedade [...]

A conceitualização acerca da educação ambiental ainda permanece em constante mudança e aprimoramento. O ministério do meio ambiente traz através do Art. 10 da Lei nº 9.795 de abril de 1999, a seguinte exposição:

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

O termo educação ambiental vai além do processo de conscientização, sendo necessária a execução de atos que venham contribuir para amenizar problemas no meio de cada um, para que dessa forma vire um constante ciclo de valorização e preservação ambiental.

A educação ambiental incorpora três formas de atuação, podendo ser: educação ambiental formal, educação ambiental não-formal, e educação ambiental informal. Nesse estudo será dado enfoque apenas a educação formal.

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) determina através do [Art. 10] que “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidade o ensino formal [...]” Afirma ainda que “A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino” (BRASIL, 2001, p.19).

A PNEA traça orientações políticas e pedagógicas para a educação ambiental e traz conceitos, princípios e objetivos que podem ser ferramentas educadoras para a comunidade escolar. Mas a lei, por si mesma, não produz adesão e eficácia. Somente quando se compreende a importância do que ela tutela ou disciplina, captando seu sentido educativo, é que ela pode ser transformadora de valores, atitudes e das relações sociais. Brasil (2007).

É fundamental que a educação ambiental seja inserida no ambiente escolar por intermédio das disciplinas na sala de aula, estimulando a abordagem interdisciplinar dos conteúdos ambientais, criando uma rotina de estudos e ações, e não de forma esporádica em alguns eventos distribuídos no calendário anual.

Contribuindo com esse sentido Rizzo [2005, p. 6] expõe:

[...] Não é possível elaborar uma disciplina que tente abordar todos os conteúdos ambientais. O que deve ser feito é incorporar a dimensão ambiental em todos os programas das disciplinas. “O importante é “ambientalizar” os programas, o que quer dizer tentar incluir os elementos ambientais, fundamentalmente os problemas ambientais, vinculando-se com os conteúdos específicos de cada disciplina”.

A criação de projetos ambientais nas escolas contribui para essa formação da educação ambiental formal, na medida em que insere o aluno na vivência prática, contribuindo para uma formação de consciência acerca do cuidado do meio, e como isso pode influenciar na mudança de atitudes promovendo hábitos saudáveis e sustentáveis.

Após este enfoque histórico e conceitual sobre a educação ambiental, faz necessário inserir dentro deste estudo a pesquisa de um projeto base de educação ambiental formal conhecido como “Cheirinho de Mato” localizado em Aracajú/SE, que utiliza várias ferramentas de ensino como forma de educar para a cidadania consciente.

## **2.2 Conhecendo o Projeto**

O projeto “Cheirinho de Mato” está presente numa escola de Aracaju/SE denominada Arquidiocesano. O idealizador do projeto foi professor de biologia e educação ambiental Jose Bezerra Neto, com mais de 20 anos de experiência nesta área.

O colégio fica localizado em uma área urbana e envolto de imóveis, possui um enorme espaço verde, com plantas principalmente nativas, todo erguido pelo idealizador juntamente com os alunos e funcionários. O projeto já dura sete anos, sua inauguração foi em 2006, e a partir desse momento registrou-se um enorme aumento no número de matrículas de alunos. Na ilustração I é possível observar a entrada do projeto e sua dimensão verde.

A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem, onde valoriza as diversas formas de conhecimento com o intuito de formar cidadãos com consciência local e planetária. (JACOBI, 2003, p.10). Nesta perspectiva é possível entender que toda ação de ensino provocara de alguma forma um ensinamento, seja qual for o método utilizado, em sala de aula ou em campo.

## Ilustração I – Entrada do projeto



Fonte: Autora, 2013

Segundo o professor Bezerra, a educação ambiental é uma extensão da sala de aula, os alunos do colégio arquidiocesano participam de uma educação ambiental formal na medida em que esta é trabalhada de forma interdisciplinar e multidisciplinar, associada a oficinas dentro do projeto. Os alunos tem aula toda semana com a professora dentro da sala de aula, envolvendo a questão ambiental dentro das disciplinas específicas de cada série, e consequentemente quinzenalmente como o professor de educação ambiental, colocando na prática ações preservação do meio. Para colaborar com esse posicionamento Rizzo (2005, p.7) indaga:

O importante é esclarecer os conceitos fundamentais vinculados a Educação Ambiental e necessários para desenvolver o trabalho na sala de aula. O importante é saber o que é e por que é importante desenvolver a Educação Ambiental de forma interdisciplinar. O importante é saber como atingir essa interdisciplinaridade, como estabelecer vínculos entre diversas disciplinas.

Não é fácil, porém não é impossível. O educador tem um papel fundamental nesse aspecto, pois atua de forma direta com os ouvintes. Assim afirma o ministério da educação:

O educador ambiental é, sobretudo, um mediador da compreensão das relações que os grupos com os quais ele trabalha estabelecem como o meio ambiente. Atua, assim como intérprete dessas relações, um coordenador das ações grupais e/ou individuais que visa proporcionar novas experiências de aprendizagem e novas posturas em face do ambiente natural e social. (BRASIL, 2008, p.18)

O educador tem a função de medianeiro na construção de referências ambientais e deve saber usá-los como instrumento para o desenvolvimento de prática social centrada no conceito de natureza. (JACOBI, 2003, p.5)

Essa responsabilidade atribuída ao professor instiga a pensar nessa questão como uma provocação aos princípios do exercício da cidadania e de acesso aos bens ambientais, enfocando o caráter coletivo em virtude da sustentabilidade.

O “Cheirinho de Mato” oferece várias oficinas, que possuem a função de agregar conhecimento sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Estas podem ser vistas através da ilustração II.

Ilustração II: Esquema com todas as oficinas do projeto



Fonte: Autora, 2013.

Cada oficina tem a missão de passar uma mensagem diferente. Os alunos apreendem desde cedo a conhecer a semente, e todo o processo do plantio a colheita. A importância de árvores nativas para conservação, a importância dos animais para oferta de produtos utilizados no dia-a-dia, e a utilização das plantas medicinais.

É notória dentro do projeto a utilização de materiais que iriam ser descartados (geralmente de forma errada/acumulo em lixões). Botas e capacetes que foram

utilizadas em construções ganham um novo propósito, servem de vasos para diversas plantas. Canos PVC se transformam em pás, que servem para utilização no plantio de mudas. A garrafa pet é muito utilizada para reciclagem, principalmente de vaso. Como pode ser visto nas ilustrações III e IV.

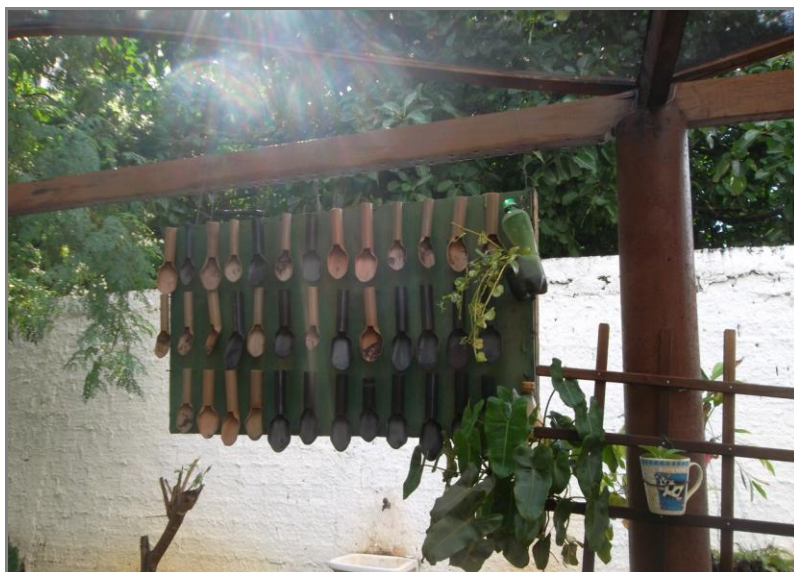
Ilustração III – Vasos de botas, capacetes e garrafa pet.



Fonte: Autora, 2013

O processo de reciclagem é muito importante para o meio, reaproveitar produtos é uma maneira de diminuir o uso de recursos, o desperdício e a poluição, serve como uma medida amenizadora dos impactos que poderiam ser causados com o descarte.

Ilustração IV – Pás feita de canos PVC



Fonte: Autora, 2013

A coleta seletiva tem um espaço reservado no projeto, geralmente são reaproveitados galões de água mineral e monitores de computador pintados dão vida ao ato de selecionar o papel, metal, vidro e plástico. Tornam o espaço harmônico e garante a distribuição necessária do lixo. Pode ser visto na ilustração V.

Ilustração V – Coleta seletiva do lixo



Fonte: Autora, 2013

O projeto possui diversas parcerias para que se torne possível à efetivação de todo o processo de arrecadação de objetos, fazendo com que estes poluentes tenham um destino correto. Como por exemplo, as mudas plantadas pelos alunos proporcionam o reflorestamento de algumas áreas da cidade em parceria com a Emsub (limpeza e conservação).

Todo material eletrônico é recolhido e enviado para Caren (responsável pelo recolhimento desse material para reciclagem), os alunos e pais trazem esse material de casa, para o reaproveitamento. Outro material que é trazido pelos alunos é o óleo de cozinha (posto de coleta visto da ilustração VI), que é enviado para a Recigraxe (utiliza o óleo para produzir sabão), essa parceria é retornada em produtos de limpeza que é doado para uma instituição de caridade (Creche da irmã graça). São vários os eventos promovidos também do ponto de vista social: roupas, brinquedos, alimentos são feitas campanhas de arrecadação, como forma de solidariedade com o próximo.

## Ilustração VI – Posto de coleta de óleo



Fonte: Autora, 2013

O principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas (JACOBI, 2003, p.9). Consiste numa ação conjunta na medida em que cuidar do meio ambiente favorece o fator social.

É uma ação sustentável, para Miller (2011) sustentabilidade quer dizer a capacidade dos diversos sistemas da terra, incluindo as economias e sistemas culturais humanos, de sobreviverem e se adaptarem as condições ambientais em mudança. E é essa a importância de manter o cuidado com a preservação ambiental.

Normalmente são realizadas diversas ações/campanhas ambientais, como coleta de lixo na praia, plantio de árvores nativas, expedições pedagógicas, mostras, fóruns e olimpíadas de educação ambiental, todas com o objetivo de gerar uma conscientização a população, isso é fundamental para divulgar a questão ambiental e gerar ações positivas e efeito multiplicador.

Um projeto dessa dimensão traz para escola uma nova oportunidade de criar cidadãos conscientes, com isso à satisfação de dever cumprido de toda a comunidade escolar e principalmente dos pais. A educação ambiental significa educar com a perspectiva da projeção de vida, na vida e por ela. Para tanto impõe-se uma escola capaz de organizar através de diálogos com a realidade (BRASIL, 2007, p.117).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da educação ambiental nas escolas consiste numa papel desafiador, visto que procurar desvencilhar regras e costumes que agridam o meio, dessa forma também mostrar a realidade dentro da experiência prática. Esta não é uma tarefa fácil, porém esse momento pode se tornar uma grande satisfação para os professores que desempenham com eficiência esse papel.

O projeto “Cheirinho de Mato” tem por objetivo formar uma consciência desde infância, formando seres pensantes, atuantes na preservação e acima de tudo multiplicadores. Pois o ser humano não é apenas um expectador, ele é parte do meio, suas ações boas ou ruins são retornadas.

É importante frisar que a atitude de cuidar do meio é única, mas pode se tornar uma proposta de transformação. Por que o meio ambiente é o meu/seu ambiente, não se consegue viver num ambiente sujo, degradado, sem ar puro e sem o contato com a natureza.

A questão ambiental também é algo social, então é fundamental pensar numa perspectiva que priorize um novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental.

A prática de educação ambiental adotada pelo colégio Arquidiocesano através do projeto “Cheirinho de Mato” é considerada como educação formal justamente pela forma como é realizada, em sua projeção faz uma alusão de disciplinas de sala de aula com a prática obtida dentro do projeto. Essa proposta é esplêndida, consiste numa forma de ensino que é altamente produtiva e provoca o real aprendizado. Além de formar cidadãos éticos e justos, preocupados e atuados com o respeito ao meio em geral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Ambiental:** Aprendizagens de Sustentabilidade. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf> Acesso em 07 maio. 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Ambiental no Brasil.** Salto para o futuro. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/164816Educambiental-br.pdf> Acesso em 26 maio. 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Meio Ambiente na Escola** – Programa parâmetros em ações. Brasília, 2001. Disponível em: [http://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/3455/1/Tese\\_ProgramaParametrosAcao.pdf](http://www.repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/3455/1/Tese_ProgramaParametrosAcao.pdf) Acesso em 07 maio. 2013.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Pronea** – Programa de Educação Ambiental. 3 ed. Brasília, 2005. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/\\_arquivos/pronea3.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/pronea3.pdf) Acesso em: 07 maio. 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Vamos Cuidar do Brasil: Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf> Acesso em: 07 maio. 2013.

MILLER, Tyler G. **Ciência Ambiental**. Tradução all tasks; revisão técnica welington Braz Carvalho Delitti. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

NETO, Jose Bezerra. **Projeto Cheirinho de Mato**. Disponível em: <http://cheirinhodemato.blogspot.com.br> Acesso em 30 abr. 2013.

PEDRO, Jacobi. **Educação Ambiental Cidadania e Sustentabilidade**. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> Acesso em 07 maio. 2013

RIZZO, Juan Ferrari. **Educação Ambiental ou Educação Ambiental**. Minas Gerais, 2005. Disponível em: <http://www3.mg.senac.br/NR/rdonlyres/em64m2qax63zz4iucexzi5yzftzwy246kglhddx43bugbobix6yvco5juojns6l6ltt7gk2meicnwl/ferrari.pdf> Acesso em 18 maio. 2013.